**Manuel Gonçalves**

**Manuel Gonçalves** nasceu em Eirós, freguesia de Quinchães, Fafe. Faleceu a 15 de Julho de 1964 na sua Casa do Penedo, Estado de Alagoas, Brasil, com 94 anos.

Emigrou para o Brasil ainda criança, conseguiu fortuna.

Visitava o pai em fazia férias nas termas na Curia e em Vidago. Fazia-se acompanhar com a esposa D. Purêsa Gonçalves. Sempre que vinha lembrava-se dos pobres

[Mandou construir uma escola na Serrinha](http://www.museu-emigrantes.org/Manuel%20Goncalves.htm) – Quinchães – que ofereceu ao Estado.

Construiu também a sua habitação no lugar de Vila Penedo, na Pica, nos finais da década dos anos vinte, assim chamada por analogia com a cidade Penedo onde vivia no Brasil.

Este industrial chegou à Vila Penedo na Pica d’Além em Maio de 1935, com sua esposa para merecidas férias. Em Terras de Santa Cruz, Manuel Gonçalves foi uma figura de destaque e de prestígio.

Foi elevado à categoria de “comendador”. Vinha com muita frequência a Portugal, e festejou o seu 87º ano na “Vila Penedo” na Pica, mas com 90 anos de idade já rareava por cá, e o oceano era mais difícil de atravessar. Viria a falecer com 94 ano em 15 de Julho de 1964.

         19/5/1904 - chegou da Baia o nosso concidadão sr (...).

          18/8/1904  - priveniente do Brasil o nosso estimado patrício  sr.(...),  que aqui esteve alguns meses.

          16/5/1907  -  chegou  há  dias  do  Brasil  com  sua  ex.ma.  esposa  e  filhilhos,  o nosso estimado patrício sr.(...), sócio  da  importante casa comercial" Peixoto & Costa, do Penêdo.

          19/10/1909  - devia ter embarcado ontem com destino ao Penêdo,  Brasil,  onde  tem uma forte e importante casa, o nosso amigo  sr. (...)estimado  patrício e belo cavalheiro, que aqui  veio passar  uma  temporada, a fim de retemperar a  sua  saúde algo prejudicada com o excesso de trabalho.

          23/5/1912  -  é um bom filho de Fafe que em terras de Santa Cruz,  pela sua  elevada posição social o que o guindou a assiduidade de um trabalho honesto, protege os protege os Portugueses  honestos  que  ali  se acham desemparados.  Só  isto  lhe  valeria  o  nosso  preito,  mas a  amizade  que  ele  nos  dispensa ainda mais concorre para que o glorifiquemos.

           29/8/1918 - Tem passado doente, na Pica, o sr. José Gonçalves, pai extremoso dos nossos  amigos e ilustres concidadãos ausentes no Brasil Srs. (...) e Agostinho Gonçalves  de Barros.